



Ambientação em EAD

Vágner Renato Rovani



Cuiabá - MT
2015

Presidência da República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Diretoria de Integração das Redes de Educação Profissional e Tecnológica

© Este caderno foi elaborado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, para a Rede e-Tec Brasil, do Ministério da Educação em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso.

Equipe de Revisão

Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Coordenação Institucional
Carlos Rinaldi

**Coordenação de Produção de Material
Didático Impresso**
Pedro Roberto Piloni

Designer Educacional
Marta Magnusson Solyszko

Designer Master
Neure Rejane Alves da Silva

Diagramação
Tatiane Hirata

Revisão de Língua Portuguesa
Nilma Carvalho

Revisão Final
Naine Terena de Jesus

**Instituto Federal de São Paulo -
Campus Caraguatatuba**

Diretor do IFSP
Adriano Aurélio Ribeiro Barbosa

Diretora Geral do e-Tec
Yara Maria Guiso de Andrade Facchini

Coordenadora Geral do e-Tec
Elizabeth Gouveia da Silva Vanni

Coordenadora do Curso
Maria Dulce Monteiro Alves

Projeto Gráfico
Rede e-Tec Brasil/UFMT



Apresentação Rede e-Tec Brasil

Prezado(a) estudante,

Bem-vindo(a) à Rede e-Tec Brasil!

Você faz parte de uma rede nacional de ensino, que por sua vez constitui uma das ações do Pronatec - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. O Pronatec, instituído pela Lei nº 12.513/2011, tem como objetivo principal expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para a população brasileira, propiciando caminho de acesso mais rápido ao emprego.

É neste âmbito que as ações da Rede e-Tec Brasil promovem a parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) e as instâncias promotoras de ensino técnico como os institutos federais, as secretarias de educação dos estados, as universidades, as escolas e colégios tecnológicos e o Sistema S.

A educação a distância no nosso país, de dimensões continentais e grande diversidade regional e cultural, longe de distanciar, aproxima as pessoas ao garantir acesso à educação de qualidade e ao promover o fortalecimento da formação de jovens moradores de regiões distantes, geograficamente ou economicamente, dos grandes centros.

A Rede e-Tec Brasil leva diversos cursos técnicos a todas as regiões do país, incentivando os estudantes a concluir o ensino médio e a realizar uma formação e atualização contínuas. Os cursos são ofertados pelas instituições de educação profissional e o atendimento ao estudante é realizado tanto nas sedes das instituições quanto em suas unidades remotas, os polos.

Os parceiros da Rede e-Tec Brasil acreditam em uma educação profissional qualificada – integradora do ensino médio e da educação técnica - capaz de promover o cidadão com capacidades para produzir, mas também com autonomia diante das diferentes dimensões da realidade: cultural, social, familiar, esportiva, política e ética.

Nós acreditamos em você!

Desejamos sucesso na sua formação profissional!

Ministério da Educação
Julho de 2015

Nosso contato
etecbrasil@mec.gov.br



Indicação de Ícones

Os ícones são elementos gráficos utilizados para ampliar as formas de linguagem e facilitar a organização e a leitura hipertextual.



Atenção: indica pontos de maior relevância no texto.



Saiba mais: oferece novas informações que enriquecem o assunto ou "curiosidades" e notícias recentes relacionadas ao tema estudado.



Glossário: indica a definição de um termo, palavra ou expressão utilizada no texto.



Mídias integradas: remete o tema para outras fontes: livros, filmes, músicas, *sites*, programas de TV.



Atividades de aprendizagem: apresenta atividades em diferentes níveis de aprendizagem para que o estudante possa realizá-las e conferir o seu domínio do tema estudado.



Refleta: momento de uma pausa na leitura para refletir/escrever sobre pontos importantes e/ou questionamentos.





Palavra do Professor-autor

Prezado(a) estudante,

Esta disciplina tem como papel fundamental lhe orientar no curso técnico em administração a distância. Visa apresentar orientações para que você possa compreender os fundamentos essenciais da Educação a Distância. Assim, serão destacadas as características fundamentais desse modelo de educação, o histórico de sua evolução no mundo e em nosso país, os modelos de atividades que compreendem a educação a distância e os ambientes especializados nessa área que a Internet dispõe. É fascinante, para mim, que você, adaptando-se a esse modelo de educação, possa, de alguma forma, ser autônomo e se apropriar, conscientemente, de seus processos de aprendizagem.

A Educação a Distância ainda é uma novidade a qual buscamos nos adequar e aproveitar ao máximo, por meio da evolução de nosso próprio conhecimento. É preciso apurar os sentidos para trocarmos o falar/ouvir pelo ler/escrever nesse modelo de educação. Ou seja, é preciso somar, interagir, recriar e exceder. E, acredito, essencialmente, que estejamos todos engajados em um processo de experiências, parcerias acadêmicas, pedagógicas, técnicas e de gestão que poderá unir você, estudante, a nós, professores. Assim espero!

Gostaria muito que as minhas experiências como professor pudessem facilitar o seu caminho e as suas escolhas. Espero que as informações que disponibilizarei possam renovar, inspirar e motivar você a buscar um futuro melhor, que só pode ser alcançado por meio da educação. Afinal, os estudantes de hoje podem modificar, permanentemente, o sistema brasileiro do amanhã. Tal perspectiva parece ser um bom começo para nos unirmos nesta empreitada de ensino e aprendizagem cooperada que passaremos a viver.

Vágner Renato Rovani



Apresentação da Disciplina

Nesta disciplina, Ambientação em EaD (Educação a Distância), existem 6 unidades. Ela tem como objetivo desenvolver o entendimento clássico da história da educação a distância, a capacidade de lidar com as ferramentas tecnológicas que surgirão como apoio no decorrer do curso técnico, a compreensão dos modelos de atividades para interações *online* e os ambientes essenciais que a Internet proporciona a todos nós no âmbito da educação a distância.

Para isso abordaremos alguns pontos essenciais, que serão expostos em 5 aulas:

Aula 1 A educação a distância e seus elementos

Aula 2 Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA)

Aula 3 Modelos de atividades

Aula 4 Ambientes especializados na web

Aula 5 Moderação e netiqueta

A disciplina de Ambientação é essencial em qualquer curso de formação a distância (envolvendo ensino por parte dos professores e tutores e aprendizagem por parte dos estudantes e vice-versa) para que você possa compreender o funcionamento básico de um sistema desse modelo.



Sumário

Aula 1. A educação a distância e seus elementos	13
1.1 Introdução	13
1.2 Recursos tecnológicos como mediação no Ensino a Distância	15
Aula 2. Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA)	19
2.1 A plataforma Moodle	22
2.2 Como usar o Moodle	23
Aula 3. Modelos de atividades	27
3.1 Recursos e atividades	27
3.2 Planejando atividades	29
3.3 Avaliação	31
Aula 4. Ambientes especializados na web	35
4.1 Navegadores (Browsers)	35
4.2 Cuidados ao realizar buscas e pesquisas na Internet	36
4.3 Comunidades virtuais, listas, chats e outros	38
4.4 Lista de discussão	40
Aula 5. Moderação e comunicadores instantâneos	43
5.1 Netiqueta	43
5.2 Comunicadores instantâneos	44
Referências	47
Obras Consultadas	48
Currículo do Professor-autor	49

Aula 4. Ambientes especializados na web

Objetivo:

- reconhecer os navegadores de Internet, suas funcionalidades e utilização.

Caro(a) estudante,

Você está iniciando a quarta aula e, agora, receberá informações sobre os ambientes disponíveis na Internet, afinal, todo o conteúdo de suas aulas e da educação a distância está distribuído nesse universo virtual. E além dele, você deve realizar buscar, bater papo e ter acesso a diferentes conteúdos de seu interesse não é mesmo? Então, boa leitura.

4.1 Navegadores (*Browsers*)

Os navegadores (*browsers*) são programas utilizados para navegar na Internet. Através deles é possível acessar páginas que estão hospedadas em um servidor de *Web*, que, por sua vez, podem ser visualizados cotidianamente. Os browsers mais populares são: *Mozilla*, *Firefox*, *Internet Explorer*, *Google Chrome* e *Konqueror*. Todos possuem funções básicas, como: retroceder e avançar páginas, atualizar páginas, entre outras ações essenciais de navegação na Internet.

Normalmente, dentro desses navegadores existem mecanismos de busca e pastas para alocarmos os *sites* de que mais gostamos (*Bookmarks* ou Favoritos), além disso, é possível aumentar e diminuir o tamanho da letra nas páginas acessadas através do menu Exibir, ou ainda, utilizar as teclas “CTRL” “+” para aumentar e “CTRL” “-” para diminuir.

Outro recurso bastante interessante no *Firefox*, no *Opera* e, atualmente, no *Internet Explorer* é a possibilidade de abrir várias abas ao mesmo tempo em uma única janela, isso facilita a organização da navegação e otimiza os trabalhos de pesquisa, leitura etc.



Quando, no texto de sites que você abrir, aparecer, no lugar de caracteres acentuados, balõesinhos, vá ao menu principal e clique em “Exibir”, depois, em “Codificação”, em seguida, clique em “Ocidental”. Assim, o texto será exibido corretamente.



Sites de busca são mecanismos que procuram informações em bancos de dados disponíveis em páginas da Web.

4.2 Cuidados ao realizar buscas e pesquisas na Internet

Possivelmente, no decorrer do seu curso, você sentirá necessidade de realizar alguma busca de informação na Internet. Ao navegar é preciso tomar alguns cuidados, pois a Internet oferece possibilidades de navegação tranquila, contudo, é possível, também, que ela trave ou ofereça *sites* prejudiciais para o computador.

É possível, por exemplo, procurar *sites* chineses, ou de outras nacionalidades, e, com o auxílio de programas tradutores *on-line*, traduzir a página, buscando informações de seu interesse. No *site* oficial do Google, é possível acessar opções de idiomas e, conseqüentemente, traduzir páginas de Web e textos que atendam suas necessidades.

É preciso tomar cuidado com as informações que estão disponíveis na Web porque elas nem sempre são organizadas ou estão alocadas corretamente.



O grande número de *links* disponíveis na rede permite acessar outros *links*, ainda mais variados. Essa característica que torna a Internet tão vasta em informações, possibilitando uma pesquisa bastante ampla.

A sugestão é que quando você for realizar as pesquisas, tenha postura investigativa e consciente, mantendo um olhar crítico frente a todos os dados levantados por meio dessa ferramenta: deve-se traçar caminhos e não se desviar deles, por mais interessante que seja o conteúdo que está sendo disponibilizado.

Caso você encontre uma informação que considere importante, mas não é o foco da ação que está realizando no momento é possível colocar o conteúdo em questão em seus “favoritos”, isto é, no browser do seu navegador. Assim, você não se esquecerá de visitar, posteriormente, os *links* pelos quais se interessou ou que podem ser úteis em outras ocasiões.



Uma última dica que é, também, muito importante: é necessário cuidado dentro da rede porque as informações podem ser positivas e negativas. É preciso ter atenção quanto à procedência das informações que utilizará, afinal, desde temas envolvendo violência e conteúdos destrutivos até informações valiosas ficam disponíveis na Internet. A recomendação é fazer uso de *sítes* institucionais. Por exemplo: *site* do Ibama, *site* de Universidades Federais, entre outros.

Os *sítes* de busca funcionam da seguinte forma: digita-se uma palavra no campo de busca, após esse procedimento, aparecem novas páginas com listas de *links* (endereços) que apontam para outras páginas, nas quais os termos digitados nos espaços de busca são encontrados. Existem vários sites desse tipo, tais como: Google, Altavista, Yahoo, Uol, Aonde, Achei, dentre outros.

Atualmente o Google é o buscador mais popular no mundo até o momento. Ele calcula resultados de busca através de equações com 500 milhões de variáveis, em mais de dois bilhões de termos possíveis, e em cerca de um bilhão de páginas, segundo o *site*.

O mecanismo de busca do Google está subdividido em quatro grandes categorias:

- categoria grupos, que permite a pesquisa em comunidades virtuais, grupos de notícias, listas de discussão;
- categoria notícias, que realiza a pesquisa no conteúdo da rede organizado em assuntos agregados em diferentes tipos de *sítes* de notícias.
- *Web* (onde se encontram todas as páginas *web* indexadas);
- imagens (privilegia a pesquisa iconográfica como figuras, fotografias, reproduções de pinturas e qualquer outro tipo de imagem);

Caso você tenha uma página na Internet e tenha a intenção de cadastrá-la em *sítes* de busca, para que os outros usuários possam localizá-la, é aconselhável optar por um site que use o sistema "robot", como o Google, porque ele é capaz de transitar em diferentes *links*, buscando termos automaticamente.





4.3 Comunidades virtuais, listas, chats e outros

As comunidades Virtuais têm como principal objetivo a ideia de integrar membros com interesses comuns. Existem diversas comunidades espalhadas pela Internet, as quais se organizam em torno dos mais diversos assuntos: direitos das mulheres, informática, linguagens de programação, preservação da Amazônia, de carros, da Terra etc.

É possível, nessas comunidades, obter informações atualizadas sobre os temas que abordam, bem como encontrar membros, pessoas que delas participam, para estabelecer um diálogo relacionado à comunidade, trocar e-mails, enfim.

Podemos destacar, também, a grande ascensão das redes de relacionamentos, redes sociais, que se desenvolveram a partir dessas comunidades virtuais. As redes sociais, como o *Facebook*, *Orkut*, *Gazzag*, *Friendster*, *LinkedIn*, permitem criar e manter comunidades em seu interior. Elas promovem encontros, discussões, divulgação de eventos ou, simplesmente, configuram-se como espaços para disponibilizar fotos e comentários sobre elas.

Quanto a isso, cabe dizer que é possível disponibilizar, salvar e, atualmente, restringir informações de perfis. Esse assunto já foi alvo de muitas discussões visto que fotos e informações podem ser usadas negativamente. Por isso é preciso estar atento ao tipo de comunidade ou rede de relacionamento em que se ingressa, afinal, nesse tipo de ambiente, a vida particular dos usuários fica exposta.

É sempre necessário pensar sobre os motivos que o levam a expor suas opiniões e sua identidade, pois elas podem gerar polêmica e problemas para você e para os outros usuários inscritos. Agora iremos realizar uma breve apresentação sobre essas redes sociais, lembrando, que existe ainda uma infinidade delas espalhadas pelo ambiente virtual:

O que é o Facebook?

O *Facebook* é um *software* social *on-line* através do qual as pessoas podem se comunicar, por meio de fotos e mensagens, e conhecer mais pessoas, além de expor suas opiniões sobre temas distintos. Atualmente é muito utilizado no Brasil, se tornando bastante significativo como um meio de comunicação e reprodução de informações.



O que é o Orkut?

O Orkut é um *software* social *on-line* voltado para a construção de redes de relacionamento. Assim como o Facebook, mantém a rede de contatos disponibilizando fotos e mensagens, e auxiliando a conhecer virtualmente mais pessoas.



Figura 5 - Orkut

Fonte: orkut.com.br

É possível criar comunidades *on-line* ou participar de alguma existente. No Orkut, você tem a possibilidade de visualizar o perfil das pessoas antes de conhecê-las. Para ingressar no Orkut, é necessário efetuar um *login* com sua conta do Google e criar seu perfil imediatamente.

O que é Gazzag?

O Gazzag é um *software* que possibilita a formação de redes de relacionamento, assim como o Orkut e o Facebook. Ele contém recursos extras para conversar *on-line*, *blogs*, *fotologs*, gerenciador de tópicos, *sites* para jogos de cartas *on-line*, e videologs, onde os usuários podem interagir por meio de *chats*.



Figura 6 - Gazzag

Fonte: gazzag.com.br

No Gazzag, apenas pessoas autorizadas podem publicar mensagens de outros usuários.



O que é o Myspace?

É um serviço de rede social que utiliza uma rede interativa de fotos, *blogs* e perfis de usuários. Inclui um sistema interno de e-mail, fóruns e grupos e seu diferencial é oferecer a possibilidade de hospedar MP3s. Por isso, muitas bandas e músicos se registram, algumas vezes fazendo de suas páginas de perfil seu *site* oficial dentro do ambiente, para divulgação de seu trabalho.

O que é *Second life*?

É um simulador da vida real ou MMOSG, sigla para "*Massive Multiplayer*", que significa: *On-line Social Game*, traduzido para o português: Jogo Social em Massa com Múltiplos Jogadores. Esse jogo simula um mundo virtual totalmente 3D, no qual os limites de interação vão além da criatividade dos usuários.



Figura 7 - Gazzag

Fonte: Site oficial do Second Life (<http://www.secondlife.com>)

Jogadores do mundo todo podem interagir em tempo real, sendo possível, também, criar seus próprios objetos, negócios e até mesmo personalizar completamente seu avatar.



O *Second Life* tem sido muito procurado pelas grandes empresas, que utilizam o ambiente *on-line* para promover reuniões, eventos e negócios com clientes e empregados espalhados pelo mundo. Para isso, criam uma sede virtual e desenvolvem essas ações num único local no espaço virtual.

4.4 Lista de discussão

A lista de discussão é uma ferramenta oferecida por muitos servidores para você criar uma página para seu grupo, com um "*mailing list*" (listas de e-



-mails), fóruns, *chats*, disco virtual, para disponibilizar arquivos aos membros do grupo, meios para fazer enquetes entre os inscritos, dentre outros recursos.

Ela é formada por uma lista de *e-mails* e seu funcionamento também é bastante simples: quando um membro da lista manda uma mensagem, ela é repassada para cada um dos *e-mails* inscritos no grupo. Os usuários utilizam essa lista para discutir assuntos específicos, reunir pessoas de interesses, etc.

Um exemplo é o Yahoo! Grupos, provedor onde se pode navegar pelas categorias de grupos oferecidas e escolher aquela que melhor corresponde aos interesses do grupo que você deseja criar. Sugestão: seja o mais específico possível em sua escolha, pois isso facilitará com que outros usuários encontrem seu grupo e inscrevam-se nele.

Mantenha sua senha sempre bem guardada, pois existem pessoas que clonam perfis. Elas descobrem o *login* e senha e utilizam o perfil para cometer crimes virtuais, como ferir moralmente outros indivíduos.



Resumo

Nesta aula, foram apresentadas informações importantes em relação aos cuidados que se deve ter ao navegar na Internet, além dos conceitos de: comunidade virtual, lista, *chat* e lista de discussão.

Atividade de aprendizagem

1. Exercite o conteúdo estudado, realizando buscas nos buscadores apresentados nesta aula. Escolha um tema e procure informações sobre ele.



Caro(a) estudante,

Esta foi a sua penúltima aula. Espero que a leitura tenha sido satisfatória e que você tenha alcançado o seu objetivo de estudo até esse momento. Estamos chegando ao final da disciplina, e, agora, você entrará na sexta e última aula, que tem como título Moderação e Netiqueta. Bons estudos!



Aula 5. Moderação e comunicadores instantâneos

Objetivos:

- reconhecer o conceito de netiqueta; e
- identificar o conceito de moderação.

Olá estudante,

Você conseguiu perceber quantas informações circulam na rede mundial de computadores através dos *e-mails*, páginas pessoais e em outros *sites* que estamos constantemente tendo acesso? Assim como no mundo real, o ambiente virtual também tem regras de convivência. Essas regras existem para manter os relacionamentos em harmonia e são chamadas de netiqueta, uma contração da expressão inglesa *Network Etiquete*. Esse será assunto desta aula, juntamente com o conceito de moderação.

5.1 Netiqueta

Netiqueta é um conjunto de regras de comportamento que devem ser adotadas nas relações estabelecidas virtualmente.

Se você quiser ser simpático, pode usar "*emoticons*" (sinais gráficos que expressam sentimentos e estados de espírito entre os usuários da rede em suas mensagens. Veja alguns deles abaixo. Para entender os símbolos, incline a cabeça para a esquerda para vê-los de lado. Você verá que parecem dois olhinhos e uma boca com várias expressões. Vejamos alguns:

:*	Beijo
:X	De boca fechada
:*)	Resfriado
:(Triste
:(:(Chorando
:@	Zangado
;) :)	Piscando
:)	Sorriso



:D	Gargalhada
:	Sorriso sem graça
:\$	Sorriso envergonhado
:S	Sorriso confuso
:O	Surpreso
:-Q	Com nojo ou enjoado
:P	Mostrando a língua
8-)	Usando óculos
>:-)	Sorriso malicioso
{ }	Um beijo a dois
[]	Abraço
[]s	Abraços
^..^	Gata ou gato
:-?	Com cachimbo
(:-=	Caveira
*-(Olho roxo

Embora exista tal linguagem, considerada descontraída, devemos ficar atentos aos momentos de sua utilização, pois é necessário termos, também, domínio de uma linguagem formal, para casos de uma comunicação séria via Internet.

5.2 Comunicadores instantâneos

Comunicadores instantâneos são programas que permitem comunicação em tempo real por meio de mensagens escritas, sonoras, e de vídeo.

Para participar de um comunicador instantâneo é preciso acessar os comunicadores disponíveis na Internet, cadastrar-se nos respectivos serviços dos comunicadores escolhidos e incluir os amigos na lista de contatos para se comunicar em tempo real, via *web*.

Para adicionar contatos, deve-se realizar a busca de novos contatos através da identificação do usuário, seu *e-mail* e outros dados, como língua, idade, cidade etc.

Para utilizar esses serviços, o usuário precisará se cadastrar com uma conta de *e-mail*.

Veja agora alguns comunicadores disponíveis no mercado:

Messenger

Atualmente, o MSN está agregado ao *outlook*. Para ter acesso a ele, é neces-



sário ter uma conta de *e-mail* no *Hotmail* ou no *MSN*. Os dois Messengers mais utilizados na *web* hoje são o *Microsoft Messenger (MSN)* e o *Yahoo! Messenger*.

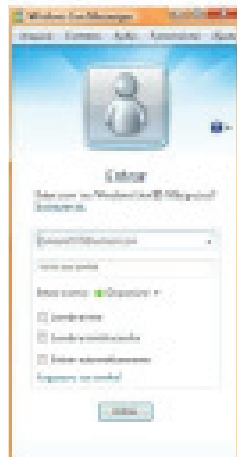


Figura 8 - Tela de login do Windows Live Messenger

Fonte: Microsoft

Já para ter acesso ao *Yahoo! Messenger*, é preciso ter uma conta de *e-mail* no *Yahoo!*.

GTalk

O *Google Talk* tem uma interface simples. Ele tem o recurso de mensagens instantâneas de texto e bate-papo por voz. Com tamanho inferior a 1 Mb, funciona como notificador de novos *e-mails* em contas do *Gmail*. Para utilizar o *GTalk* é preciso ter uma Conta *Google* ou *Gmail*.

Para que os *chats* e listas funcionem e não se esvaziem é importante estabelecer regras bastante claras desde o começo, preferencialmente criadas de maneira democrática, mantendo os membros informados a respeito delas. Além disso, é preciso que o moderador dinamize o grupo propondo temas para discussão e estimulando o debate. Enfim, é preciso que ele exerça um papel de animador do grupo.

Na maioria desses comunicadores, é possível enviar arquivos de texto, planilhas, som e imagem para qualquer pessoa de sua lista de contatos com bastante rapidez. Esse recurso é útil quando precisamos enviar documentos com urgência. Também há a possibilidade de trocar endereços de *sites* com praticidade.



Assim como em todos os ambientes de interação, as salas de bate papo também exigem bom senso e etiqueta dos participantes.



Indicamos abaixo endereços de comunidades virtuais, comunicadores, provedores e outros, que podem servir de auxílio na execução das atividades de aprendizagem e pesquisas a serem realizadas durante seu curso:

Comunidades virtuais:

www.sbc.org.br Sociedade Brasileira de Comunicação, biblioteca digital e outros;
www.gazzag.com/?loc=pt_BR - Gazzag;
www.orkut.com Orkut (Comunidade de Relacionamentos); www.myspace.com MySpace;
www.secondlife.com Second Life.

Comunicadores:

br.webmessenger.yahoo.com Yahoo Messenger;
webmessenger.msn.com MSN Online;
www.skipebrasil.com.br - Skype Brasil;
www.skype.com Skype;
www.google.com/talk - Google Talk.

Cursos on-line, tutoriais e outros:

www.dominiopublico.gov.br - Obras de domínio público, tutoriais e textos para pesquisa;
www.pastoraldacrianca.org.br/portugues/ - Pastoral da Criança.

Provedores de listas de discussão:

Br.groups.yahoo.com Yahoo Grupos;
www.grupos.com.br - Grupos.com;
groups.google.com.br - Google Grupos.

Resumo

O conteúdo desta aula focou a apresentação da etiqueta na Internet e os comunicadores instantâneos utilizados na rede de computadores. Esses comunicadores são facilitadores do diálogo a longa distância, inclusive, sendo utilizados por empresas e escolas.

Prezado(a) estudante,

Parabéns por chegar ao fim da aula e da disciplina. A releitura pode lhe dar mais informações e possibilitar que você amplie seu conhecimento sobre os assuntos abordados. Espero que nossos estudos tenham sido agradáveis e estimulantes.

Ao concluir esta etapa de leituras e atividades, é meu desejo que você tenha absorvido informações suficientes para ampliar seu conhecimento acerca da Educação a distância. Trata-se de uma modalidade de ensino na qual a aprendizagem está localizada na distância que é superada, com sucesso, por meio de recursos técnicos, como escreveu Fritsch. Em virtude de o estudo ocorrer de forma individual, responsabilidade e esforço contínuos são necessários para que você, de sua casa, continue as leituras e a realização dos trabalhos. Ao se adequar a esse tipo de educação, você rompe as barreiras do tempo e do espaço, já que a realização de cada disciplina depende de sua organização e força de vontade. Por isso, parabéns por chegar até aqui. Desejo que você continue sua caminhada de estudos. Aproveite as oportunidades e continue sempre em frente!



Referências

EaD Virtual. **História do Nelson**. Disponível em: <www.eadvirtual.com>. Acesso: em 03 ago. 2009.

HISTÓRIA da EaD. TrabalhosFeitos.com. Disponível em: <<http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Hist%C3%B3ria-Da-Ead/690736.html>>. Acesso em: 24 set. 2013.

MACHADO, Carlos Mario. **Introdução a EaD, Setor de ensino a distancia**, IFMG. 2011, Disponível em: <<http://www.youblisher.com/p/127803-Introducao-ao-EaD/>>. Acesso em: 23 set. 2013.



Obras Consultadas

AMARAL, Vera Lúcia do. **Gestão Pedagógica**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2008.

APRENDIZES do Futuro: As inovações começaram! Disponível em: <<http://content.metasys.com.br/files/dominiopublico.gov.br/gid-10186/me003153.pdf>> Acesso em: 03 set. 2009.

BRASIL, Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância - Programa Nacional de Informática na Educação.

BERINE Willian, Ezequiel Menta, Rosana Figueiredo Salvi. **EaD no mundo OpenSource: Construindo conhecimento com liberdade**.

CECHINEL, José Carmo. **Manual do Tutor**. Florianópolis: UDESC, 2000.

COMUNIDADES Virtuais - Listas, Chats e Outros 7 - Cadernos Eletrônicos - ACESSA SP - Imprensa Oficial, 2006 - Disponível em: <www.acessasp.sp.gov.br> Acesso em 01 ago. 2009.

DAL MOLIN, Beatriz Helena et al. **Mapa referencial para construção de material didático para o Programa e-Tec Brasil**. Florianópolis: UFSC, 2008. 73 p.

COMARELLA, Rafaela Lunardi. **Educação superior a distância: evasão discente**. Florianópolis, 2009. 125 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) – Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

LIMA, Artemilson, Gutierrez, F.; Prieto, D. **Fundamentos e Práticas na EaD - A Mediação Pedagógica: Educação a Distância Alternativa** - Campinas, SP: Papirus, 1994;

MORAN, José Manuel - **Como utilizar a Internet na educação**. CI Inf. Vol. 26 N.2 Brasília May/Aug. 1997; Navegação e Pesquisa na Internet 4 - Cadernos Eletrônicos ACESSA SP - Imprensa Oficial, 2006. Disponível em: <www.acessasp.sp.gov.br> Acesso em: 01 ago. 2009.

SANCHO, Juana Marca. Tecnologia: Um mundo carregado de ambivalência. In: Sancho Juana Marca (Org.). **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre. Art. Med, 1999.



Currículo do Professor-autor



Vágner Renato Rovani

Graduado em Tecnologia da Informação com Ênfase em Redes pela Universidade Anhanguera UNIFIAN (2003), possui Licenciatura em Formação Pedagógica para Docentes pela Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP (2005), e especialização Lato-Sensu em Redes de Computadores pela Universidade Federal de São Carlos - UFS-CAR (2005). Para aperfeiçoar a prática na área de Tecnologia com Ênfase na área da Engenharia de Produção, fez algumas disciplinas no programa da UFLA (Universidade Federal de Lavras) em Análise de Sistemas Gerenciais (2006), fez, também, o Ensino Médio junto com Magistério para professores PEB I pelo Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério - CEFAM (1999). Atualmente, é professor do quadro permanente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo - IF Campus São João da Boa Vista, foi professor da Faculdade Casa Branca na área de Sistemas de Informações Gerenciais, Ambientação em EaD, Informática na Educação e Informática Aplicada para cursos de Administração, Pedagogia, Turismo, Radiologia Médica, Direito e Pós-Graduação na área de Logística Empresarial por cinco (5) anos. Continua como professor do Colégio Casa Branca - COC Sistema de Ensino, na área de Informática na Educação Infantil atuando desde o Maternal até Ensino Médio. Participou de projetos ligados às tecnologias, políticas e gestões educacionais no Ensino a Distância pela unidade CEFET São João da Boa Vista. Fez alguns cursos de extensão e qualificação em EaD pela ESAB, Universidade Federal do Goiás na área de Plataformas de Ensino e Ambientes Virtuais, Portal de Internet EaD Virtual na área de Tutoria e Docência em EaD e pelo SENAC São Paulo.